

# SISTEMA DE NORMALIZAÇÃO CONTABILÍSTICA – 6.ª EDIÇÃO

## ATUALIZAÇÃO VIII – Retificação na Estrutura Conceptual

A Estrutura Conceptual foi corrigida pelo editor por lapso no livro.

Deste modo, disponibilizamos as alterações para que o possa atualizar.

Pág. 23

No segundo título do parágrafo 22, na segunda coluna, onde se lê:

“Regime de acréscimo (periodização económica)”

deve ler-se o texto abaixo apresentado.

### Regime de acréscimo

Pág. 23

No parágrafo 22, na primeira frase, onde se lê:

“22 – A fim de satisfazerem os seus objetivos, as demonstrações financeiras são preparadas de acordo com o regime contabilístico do acréscimo (ou da periodização económica).”

deve ler-se o texto abaixo apresentado.

**22** – A fim de satisfazerem os seus objetivos, as demonstrações financeiras são preparadas de acordo com o regime contabilístico do acréscimo.

Pág. 28

No parágrafo 68, onde se lê:

“68 – O lucro é ... nos parágrafos 100 a 108.”

deve ler-se o texto abaixo apresentado.

**68** – O resultado é frequentemente usado como uma medida de desempenho ou como a base para outras mensurações, tais como o retorno do investimento ou os resultados por ação. Os elementos diretamente relacionados com a mensuração do resultado são rendimentos e gastos. O reconhecimento e mensuração dos rendimentos e gastos, e consequentemente do resultado, depende em parte dos conceitos de capital e de manutenção do capital usados pela entidade na preparação das suas demonstrações financeiras. Estes conceitos são tratados nos parágrafos 100 a 108.



Este documento respeita as regras do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.

Descarregue gratuitamente atualizações *online* disponíveis até à preparação de uma nova edição em [www.portoeditora.pt/contabilidade](http://www.portoeditora.pt/contabilidade)



SNC

No parágrafo 76, onde se lê:

“76 – A definição de gastos ..., existências e ativos fixos tangíveis.”

deve ler-se o texto abaixo apresentado.



**76** – A definição de gastos engloba perdas assim como aqueles gastos que resultem do decurso das atividades correntes (ou ordinárias) da entidade. Os gastos que resultem do decurso das atividades ordinárias da entidade incluem, por exemplo, o custo das vendas, os salários e as depreciações. Tomam geralmente a forma de um exfluxo ou deperecimento de ativos tais como dinheiro e seus equivalentes, inventários e ativos fixos tangíveis.



No parágrafo 79, onde se lê:

“79 – A revalorização ou reexpressão ... desta Estrutura Conceptual.”

deve ler-se o texto abaixo apresentado.



**79** – A revalorização ou reexpressão de ativos e passivos dá origem a aumentos ou diminuições de capital próprio. Se bem que estes aumentos ou diminuições satisfaçam a definição de rendimentos e de gastos, eles não são incluídos na demonstração dos resultados segundo certos conceitos de manutenção do capital. Em vez disso, estes itens são incluídos no capital próprio como ajustamentos de manutenção do capital ou excedentes de revalorização. Estes conceitos de manutenção do capital são tratados nos parágrafos 100 a 108 desta Estrutura Conceptual.

